

Programação 2

Aula 1

Thiago Cavalcante – thiago.kun@gmail.com 23 de outubro de 2019

Universidade Federal de Alagoas – UFAL Campus Arapiraca Unidade de Ensino de Penedo

Sumário

- 1. Introdução
 - Informações Gerais da Disciplina
 - Pesquisa
 - Recapitulando: Programação 1
 - Ementa
 - Bibliografia
 - Cronograma
- 2. Estruturas de Dados

Introdução

Informações Gerais da Disciplina

Nome Programação 2

Código SISB087

Semestre 3º
Carga Horária 72h

PPC 02/2019 **Turma** 2019.2

Horário Quarta, 19:00 – 22:30

Sala 5

Lista de discussão Google Groups: sisbo87_20192

Repositório GitHub: theagoliveira/sisbo87_20192

Pesquisa

- 1. Pode trazer um computador para aulas práticas?
- 2. Já usou **Git**?
- 3. Já usou GitHub?
- 4. Consegue compreender textos em inglês?

<NOME COMPLETO> <E-MAIL> <RESPOSTAS>

Recapitulando: Programação 1

- · Linguagem: C
- Conceitos e técnicas de programação básica, procedimentos, algoritmos e programas
- Identificadores, constantes, variáveis e atribuição
- Tipos primitivos de dados
- · Comandos de entrada e saída
- Operadores, funções e expressões
- Instruções condicionais e de repetição

- Tipos definidos pelo programador e tipos abstratos de dados
- Noções de ponteiros
- Estruturas compostas de dados: vetores, matrizes e registros
- Manipulação de uma cadeia de caracteres
- Noções de arquivos
- Programação de algoritmos usando uma LP estruturada
- Boas práticas de programação

Ementa

- Linguagem: C
- Importância das estruturas de dados na solução de problemas
- · Vetores e matrizes
- Estruturas de dados lineares e n\u00e3o lineares
- Pilhas, filas, listas, árvores, florestas, introdução à grafos
- Implementação de estruturas de dados com alocação estática e dinâmica de memória
- Implementação de estruturas de dados com e sem ponteiros
- Algoritmos de ordenação
- Algoritmos de busca
- Programação avançada e resolução de problemas complexos
- Introdução à análise de algoritmos

Ementa

- Linguagem: C
- Importância das estruturas de dados na solução de problemas
- · Vetores e matrizes
- Estruturas de dados lineares e não lineares
- Pilhas, filas, listas, árvores, florestas, introdução à grafos
- Implementação de estruturas de dados com alocação estática e dinâmica de memória
- Implementação de estruturas de dados com e sem ponteiros
- Algoritmos de ordenação
- Algoritmos de busca
- Programação avançada e resolução de problemas complexos
- Introdução à análise de algoritmos

Livros sugeridos no repositório

- Programação em C
- Estruturas de dados com exemplos em C
- Estruturas de dados com exemplos em outras linguagens

Livros sugeridos no repositório

- Programação em C
- Estruturas de dados com exemplos em C
- Estruturas de dados com exemplos em outras linguagens

Cronograma

Datas i	importantes
---------	-------------

Possível dia da AB1
Feriado
Prazo final para digitação da AB1
Possível dia da AB2
Prazo final para digitação da AB2
Período de <mark>reavaliação</mark>
Período de provas finais

Estruturas de Dados

Programa = **Algoritmos** + **Estruturas de Dados**

Programa = Algoritmos + Estruturas de Dados

Escolha e implementação da estrutura de dados **são tão importantes quanto** as rotinas

Programa = Algoritmos + Estruturas de Dados

Escolha e implementação da estrutura de dados **são tão importantes quanto** as rotinas

O tipo de estrutura é **determinado pela natureza** do problema

Tipos abstratos de dados podem ser implementados **corretamente** com diferentes estruturas de dados

Tipos abstratos de dados podem ser implementados **corretamente** com diferentes estruturas de dados

A forma como as operações são realizadas por uma estrutura podem **melhorar** (ou **piorar**) drasticamente a performance de um programa

Tipos abstratos de dados podem ser implementados **corretamente** com diferentes estruturas de dados

A forma como as operações são realizadas por uma estrutura podem **melhorar** (ou **piorar**) drasticamente a performance de um programa

Projeto: melhor prevenir do que remediar

Três motivos para usar estruturas de dados:

 Eficiência: a forma de organização dos dados pode aumentar a velocidade de execução de algoritmos (de busca e/ou ordenação, por exemplo)

Três motivos para usar estruturas de dados:

- Eficiência: a forma de organização dos dados pode aumentar a velocidade de execução de algoritmos (de busca e/ou ordenação, por exemplo)
- Abstração: melhor entendimento dos dados na solução de problemas

Três motivos para usar estruturas de dados:

- Eficiência: a forma de organização dos dados pode aumentar a velocidade de execução de algoritmos (de busca e/ou ordenação, por exemplo)
- Abstração: melhor entendimento dos dados na solução de problemas
- Reusabilidade: estruturas de dados são modulares e independentes de contexto

Características:

• Estrutura Linear x Não-linear

Características:

- Estrutura Linear x Não-linear
- Estrutura Contígua x Ligada

Características:

- Estrutura Linear x Não-linear
- Estrutura Contígua x Ligada
- Dados Homogêneos x Heterogêneos

Características:

- Estrutura Linear x Não-linear
- Estrutura Contígua x Ligada
- Dados Homogêneos x Heterogêneos
- Alocação de Memória Estática x Dinâmica

Tipos Abstratos de Dados - TAD

"Um TAD pode ser visto como um modelo matemático, acompanhado das operações definidas sobre o modelo."

Tipos Abstratos de Dados - TAD

"Um TAD é um tipo de dados (conjunto de valores e operações sobre esses valores) que é acessado apenas através de uma interface."

Tipos Abstratos de Dados - TAD

"Nos casos em que um módulo define um novo tipo de dado e o conjunto de operações para manipular dados desse tipo, dizemos que o módulo representa um TAD. Nesse contexto, abstrato significa 'esquecida a forma de implementação', ou seja, um TAD é descrito pela finalidade do tipo e de suas operações, e não pela forma como está implementado."

Tipos Abstratos de Dados – TAD

Exemplos:

- TAD Ponto
- TAD Círculo

Exercício: TAD Matriz

```
typedef struct matriz Matriz;
Matriz* mat_cria(int m, int n);
void mat libera(Matriz* mat);
float mat_acessa(Matriz* mat, int i, int j);
void mat_atribui(Matriz* mat, int i, int j, float v);
int mat linhas(Matriz* mat);
int mat colunas(Matriz* mat);
struct matriz {
    int lin;
    int col;
    float* v;
    /* outra opção: matriz como vetor de ponteiros */
    /* float** v; */
```

Dúvidas?